

As questões de 1 a 6 referem-se ao texto abaixo

Hino Nacional

Precisamos descobrir o Brasil!
Escondidos atrás das florestas,
com a água dos rios no meio,
O Brasil está dormindo, coitado.

5 Precisamos colonizar o Brasil.

Precisamos educar o Brasil.
Compraremos professores e livros,
assimilaremos finas culturas,
abriremos dancings e subvencionaremos as elites.

10 O que faremos importando francesas
muito louras, de pele macia
alemãs gordas, russas nostalgias para
garçonetes dos restaurantes noturnos.
E virão sírias fidelíssimas.

15 Não convém desprezar as japonesas...

Cada brasileiro terá sua casa
com fogão e aquecedor elétricos, piscina,
salão para conferências científicas.
E cuidaremos do Estado Técnico.

20 Precisamos louvar o Brasil.
Não é só um país sem igual.
Nossas revoluções são bem maiores
do que quaisquer outras; nossos erros também.
E nossas virtudes? A terra das sublimes paixões...

25 os Amazonas inenarráveis... os incríveis João-Pessoas...

Precisamos adorar o Brasil!
Se bem que seja difícil caber tanto oceano e tanta solidão
no pobre coração já cheio de compromissos...
se bem que seja difícil compreender o que querem esses

30 por que motivo eles se ajuntaram e qual a razão de seus
[homens,
sofrimentos.

Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!
Tão majestoso, tão sem limites, tão despropositado,
Ele quer repousar de nossos terríveis carinhos.
O Brasil não nos quer! Está farto de nós!

35 Nosso Brasil é o outro mundo. Este não é o Brasil.
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?

Carlos Drummond de Andrade

01. [ITA-1995] Nas questões de 1 a 6 assinale a alternativa cuja proposição estiver incorreta.

- a) Escondido (verso 2) pode ser substituído por olvidado, embora modifique o sentido.
- b) Fidelíssimo (verso 14) tem o mesmo radical de fidelidade e de fidedigno.
- c) Piscina (verso 17) tem o mesmo radical que piscicultura.
- d) Bem (verso 27) tem valor de superlativo.
- e) O texto não foi transcrito em obediência à ortografia vigente.

02. [ITA-1995]

- a) dos rios (v. 3) é sinônimo de pluvial.
- b) difícil (v. 7) em relação a oceano (v. 27) pode ser substituído por impossível ainda que o sentido seja alterado.
- c) O antônimo de incríveis (v. 25) é críveis.
- d) Incredibilíssimos dá idéia superlativa de incríveis (v. 25).
- e) tanto e tanta (v. 27) estão com o valor de tamanho e tamanha.

03. [ITA-1995]

- a) fidelíssima (v. 14) é superlativo sintético, seu equivalente analítico é muito fiéis.
- b) elétricos (v. 17) está se referindo aos dois substantivos antecedentes, teria o mesmo efeito de ser usado no singular.
- c) inenarráveis (v. 25) significa, originalmente, o que não pode ser narrado, pode ser substituído aqui por fantástico.
- d) difícil (v. 27) a idéia de superlativo pode ser dada pelo sufixo -imo, a linguagem coloquial.
- e) sem igual (v. 21) não tem o mesmo valor semântico de ímpar.

04. [ITA-1995]

- a) Geograficamente se denomina uma região com a água dos rios no meio (v. 3) de mesopotâmica.
- b) E nossas virtudes? (v. 24) não tem sentido de indagação apenas.
- c) Quando o Autor afirma Precisamos adorar (v. 26), ele não quer dizer que não o fazemos, só que o fazemos erradamente; isto se comprova com a afirmação terríveis carinhos.
- d) A proposta de educação para o Brasil (segunda estrofe) traz desnacionalização.
- e) A Nação rejeita seus componentes (última estrofe).

05. [ITA-1995]

- a) Não são propriamente as japonesas (v. 15) que são reticentes e sim o julgamento que sobre elas se faz.
- b) O poema não parece confirmar a lenda das amazonas (v. 25).
- c) A carência brasileira não é só de bem-estar físico.
- d) Neste Hino os versos são brancos.
- e) Através de Precisamos (no início de quase todas as estrofes) são introduzidos verbos que, no decorrer do poema, vão num crescendo cujo clímax está na estrofe final.

06. [ITA-1995]

- a) Este hino não tem o tom épico de Hino Nacional brasileiro.
- b) Neste hino predomina a função conativa (ou imperativa), ele é normativo.
- c) O hino de Drummond é tão ufanista quanto o Hino Nacional brasileiro.
- d) Diferentemente do Hino Nacional brasileiro, este não tem estribilho.
- e) O ritmo também marca distância entre o Hino Nacional do Brasil e o de Drummond.

As questões de 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Litania dos pobres.

Os miseráveis, os rotos
São as flores do esgotos

São espectros implacáveis
Os rotos, os miseráveis.

5 São prantos negros de furnas
Caladas, mudas, soturnas.

São os grandes visionários
Dos abismos tumultuários.

As sombras das sombras mortas,
10 Cegos, a tatear nas portas.

Procurando o céu de gritos.

Inúteis, cansados braços
Mãos inquietas, estendidas.

Cruz e Souza

Nas questões de 7 a 10 assinale a alternativa cuja proposição estiver incorreta:

07. [ITA-1995]

- a) espectros (v. 3) tem o sentido de fantasma, de irrealidade: caberia aqui como sinônimo de esqueléticos, esqueléticos.
- b) flores (v. 2) – O autor encontra certo encantamento na vida dos pobres.
- c) Na estrofe 1 a ordem é direta: primeiro o sujeito, depois o predicado.
- d) Na estrofe 2 os adjetivos substantivados, rotos e miseráveis, são o sujeito.
- e) Procurando o céu (v. 11) é uma oração subordinada adverbial, em referência a afritos (v. 11).

08. [ITA-1995]

- a) O tema poderia ser tomado pelo Realismo.
- b) Para pertencer ao Naturalismo há comisseração demais no poema.
- c) Para ser de Castro Alves falta arrebatamento, revolta.
- d) A religiosidade (procurando o céu – v. 11) condiz mais com o Modernismo que com o Simbolismo.
- e) O título Litania (ladainha) revela o lado místico.

09. [ITA-1995]

- a) de gritos (v. 12) se liga sintaticamente a varando (v. 12) e não ao céu. (v. 12).
- b) de gritos (v. 12) é adjunto adnominal.
- c) Os adjetivos do verso 6 concordam com urnas (v. 5) mas são qualificativos indiretos de os miseráveis (v. 1)
- d) varando (v. 12) tem a mesma classificação sintática que procurando (v. 11).
- e) As sobras das sombras (v. 9) é um exagero poético, uma hipérbole.

10. [ITA-1995]

- a) Na terceira estrofe há elipse do sujeito.
- b) A quinta estrofe só se entende como havendo elipse do sujeito e do verbo.
- c) A tatear (v. 10) tem valor de que tateiam, é oração adjetiva.
- d) A vírgula após cegos (v. 10) é dispensável.
- e) de (v. 12) indica posse.

11. [ITA-1995] Assinale a alternativa em que se completa erradamente a seguinte proposição: Do romance **O Cortiço** pode-se dizer que:

- a) é um romance urbano.
- b) o Autor admite a influência do meio no comportamento do indivíduo.
- c) alcança a época da escravidão.
- d) Romão é tudo, menos um ingrato.
- e) o protagonista não se contenta com a ascensão econômica, quer a social também.

12. [ITA-1995] Indique a alternativa em que há erro quanto ao proposto.

A literatura brasileira tem assunto que se repete em obras diversas:

- a) Vida na cidade: Casa de Pensão e Senhora.
- b) Ciclo da cana-de-açúcar: Usina e Banguê.
- c) Vida ligada ao cacau: Sagarana e A Bagaceira.
- d) Problemática social: Os Sertões e Canaã.
- e) O herói picaresco: Memórias de um Sargento de Milícias e O Grande Mentecapto.

13. [ITA-1995] Assinale a proposição incorreta.

- a) Monteiro Lobato fez retratos pitorescos, forte e irônicos do homem do campo.
- b) Mário de Andrade não foi além dos limites paulistanos.
- c) Oswald de Andrade, poeta e prosador, quis destruir para construir.
- d) Vinícius de Moraes escreveu desde o soneto camoneano até Letras de canções de sabor popular.
- e) Clarice Lispector vai além do regionalismo, além do realismo do mundo físico.

14. [ITA-1995] Assinale a proposição incorreta.

- a) O Concretismo fez do espaço um elemento expressivo.
- b) No Modernismo havia ingrediente nacionalista.
- c) No Realismo não há preocupação com o social.

- d) O Romantismo se caracteriza pelo desejo de libertação.
- e) O Barroco tem exagerada preocupação formal.

15. [ITA-1995] Cada alternativa da questão abaixo consta de dois itens. A primeira oração do item 1 deve estar na forma reduzida correta no item 2. Assinale a alternativa em que isso **não** ocorre:

- a) 1 – Porque saiu de casa, se machucou.
2 – Por sair de casa, se machucou.
- b) 1 – Quando saiu de casa, ouviu um apito.
2 – Tendo saído de casa, ouviu um apito.
- c) 1 – Já que se aprontara, queria ver o espetáculo.
2 – Tendo se aprontado, queria ver o espetáculo.
- d) 1 – Porque saiu da linha, foi despedido.
2 – Saindo da linha, foi despedido.
- e) 1 – Depois que soube o resultado, alegrou-se.
2 – Sabido o resultado, alegrou-se.

16. [ITA-1995] O item 2 deve apresentar a oração reduzida correta, no infinitivo flexionado ou não.

- a) 1 – Para que soubésseis do ocorrido, trouxe-vos o jornal.
2 – Para saberdes do ocorrido, trouxe-vos o jornal.
- b) 1 – Afirmou que estávamos prontos.
2 – Afirmaram estar prontos.
- c) 1 – Afirmaram que estavam prontos.
2 – Afirmaram estar prontos.
- d) 1 – Mandou que saíssemos.
2 – Mandou-nos sairmos.
- e) 1 – Pediu que trouxésseis o material.
2 – Pediu trazerdes o material.

17. [ITA-1995] O item 2 deve ligar as orações do item 1, empregando corretamente um pronome relativo. Assinale a alternativa em que isso não ocorre:

- a) 1 – O caminho era longo. O atalho do caminho era perigoso.
2 -- O caminho, cujo atalho era perigoso, era longo.
- b) 1 – O caminho era longo. O atalho do caminho era perigoso.
2 – Longo era o caminho cujo atalho era perigoso.
- c) 1 – São as pessoas necessárias, com o auxílio delas sobreviverei.
2 – São pessoas necessárias, cujo auxílio sobrevirei.
- d) 1 – Era honorável figura, o presidente. De suas mãos recebi o prêmio.
2 – O presidente, de cujas mãos recebi o prêmio, era honorável figura.
- e) 1 – A árvore era antiga, pelos galhos dela passavam fios telefônicos.
2 – A árvore, por cujos galhos fios telefônicos passavam, era antiga.

Da questão 18 em diante indique a alternativa em que há erro gramatical.

18. [ITA-1995]

- a) Quando você reouver o carro, estará “depenado”.
- b) Bom seria que vocês se contivessem em seus desejos.
- c) Perdi dinheiro mas o reouve.
- d) É necessário que você se precaveja contra contaminações.
- e) Eu me comproveu em olhar apenas.

19. [ITA-1995]

- a) Eles se entreteram, contando piadas.
- b) Entrevi uma solução em todo este emaranhado.
- c) Para que não caiais em tentação, rezai.
- d) Ele se proveu do necessário e partiu.
- e) Quando o vir de novo, reconhecê-lo-ei.

20. [ITA-1995]

- a) Se isto lhe convir, aceite.
- b) Eu não cri, ele creu.
- c) Espero que você não me denigra.
- d) Não tínhamos chegado ainda mas ele já tinha escrito o aviso.

e) Ele proveio de um lugar suspeito.

21. [ITA-1995]

- a) Não vá sem eu.
- b) Ele é contra eu estar aqui.
- c) Ele é contra mim, estar aqui é crime.
- d) Com eu estar doente, não houve palestra.
- e) Não haveria entre mim e ti entendimento possível.

22. [ITA-1995]

- a) Disse que daria o recado a ele e lho dei.
- b) Prometeu a resposta a nós e no-la concedeu.
- c) Já vo-los mostrarei, esperai.
- d) Procuravam João, encontraram-no.
- e) Quando lhe vi, espantei-me.

23. [ITA-1995]

- a) Os estudantes estamos sempre atentos a reformas.
- b) Nós fomos a cabeça da revolta.
- c) Tu o dissesstes, redarguiu ele.
- d) Caro diretor, sois o timoneiro necessário a esta empresa.
- e) Vossa Excelência fique avisado de que o caso é grave.

24. [ITA-1995]

- a) Sei por que razões ele se indispõe comigo.
- b) Ele saiu porque estava aqui há muito tempo?
- c) Não aguenta mais isso porquê... por que é demais.
- d) Foi a mais de dois quilômetros que o avisei.
- e) Além de ser mal sujeito, é mal humorado.

25. [ITA-1995]

- a) Àquelas daria a atenção devida
- b) Nem a traças nem a cupins conheço a solução.
- c) Havia suas moças, você deu importância à de cá mas não a de lá.
- d) Àquela prefiro esta.
- e) Dobre à esquina, à direita, e Você estará junto a Machado de Assis, bela praça.